

Com a publicação do seu número 30, a GOT, revista do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, completa 14 anos de publicação ininterrupta. Ao longo deste tempo o Mundo mudou, assim como mudou o modo de o compreender e de investigar as alterações nos seus diferentes territórios, as técnicas utilizadas nesse trabalho de investigação e, mesmo, os modos e os meios de publicação dos resultados. A GOT tem procurado acompanhar os desenvolvimentos da Geografia e dos estudos sobre as dinâmicas ambientais e territoriais e, neste seu trigésimo número, apresenta 8 artigos bem diversos do ponto de vista temático e metodológico, os quais expressam as mudanças que se operam nos estudos mais teóricos e de revisão bibliográfica bem como estudos mais empíricos e de natureza aplicada, como os que versam a análise dos riscos naturais, do clima urbano e da sustentabilidade ambiental, por um lado, e do ordenamento do território, da mobilidade, do turismo e da governança territorial, por outro.

Os artigos apresentados neste número, três dos quais escritos em língua inglesa, envolvem sempre autores brasileiros, mas integram também autores franceses e paraguaios.

Assim, este número da Revista inicia-se por um artigo sobre a “Análise da suscetibilidade a movimentos de massa no município de Jaboatão dos Guararapes (PE) por análise multicritério” e tem como autores Amaury Gouveia Pessoa Neto e Kalinny Patrícia Vaz Lafayette, que com base na cartografia dos aspetos litológicos, geomorfológicos, pedológicos, de cobertura e uso da Terra, dos declives e da pluviosidade, conseguem chegar a uma mapa de suscetibilidade que responde muito bem à localização de um conjunto de 355 movimentos em massa inventariados e cartografados na área em estudo.

Segue-se um texto escrito por Thiago Chagas de Almeida e Magnus Luiz Emmendoerfer sobre “Important elements for good territorial public governance focused on sustainable local development”, em que os autores consideram o Desenvolvimento Local Sustentável como um processo endógeno baseado nos recursos e nas necessidades do território, que visa melhorar a qualidade de vida social. Através de um processo de revisão da literatura, chegam à conclusão que os principais atributos da boa governação territorial para o Desenvolvimento Local Sustentável passam não só pelo acesso aos mecanismos de governação e pelo envolvimento das partes locais interessadas, mas também pela representatividade, transparência, responsabilidade e eficácia das ações de governação.

“A Gestão e os Desafios da Divisão de Cultura e Turismo de São Geraldo: Um olhar sobre as experiências e colaborações” é o título do artigo de Gabriela Rodrigues da Silva, André Luiz Lopes de Faria, Annaelise Fritz Machado e Marco Antonio Saraiva da Silva. Nele os autores analisam as ações de planeamento e gestão postas em prática pela Divisão de Cultura e Turismo de São Geraldo (MG), com vista ao desenvolvimento da atividade turística a nível municipal, que evidencia a necessidade de a população, através das suas expectativas, interesses e preocupações, estar completamente envolvida nesses processos de desenvolvimento turístico, para que possa beneficiar do desenvolvimento económico e cultural sem acumular problemas estruturais a nível ambiental.

No artigo seguinte, Luis Flávio de Araújo, Margarete Amorim e Vincent Dubreuil tratam o tema “Landscape features and urban heat island: episodic analyses during the dry season in a city of the Pre-Amazon region of Mato Grosso (Brazil)”, que tem por objetivo analisar a ilha de calor

urbana na cidade de Sinop (Estado de Mato Grosso, Brasil), com base em três episódios característicos da estação seca. A paisagem urbana e rural foi analisada com base na adaptação das “Zonas Climáticas Locais” e na medição da temperatura do ar noturna através de transectos móveis e pontos fixos. Os resultados destacam a influência das características da paisagem, dos elementos físicos e da organização espacial urbana na distribuição da temperatura e na formação da ilha de calor, reforçando o papel mitigador das temperaturas extremas pela vegetação e o maior aquecimento registado em áreas densamente construídas.

Fernanda do Socorro Ferreira Senra Antelo traz-nos um texto sobre “Uma análise do Cadastramento Ambiental Rural na Mesorregião do Marajó, Pará, Brasil (2015-2021)”, em que reflete sobre a importância do Cadastro Ambiental Rural enquanto ferramenta de gestão ambiental e fundiária, chamando a atenção para o facto de os índices de validação no terreno dos cadastros realizados serem ainda incipientes. Este facto limita o seu uso efetivo no planeamento territorial e, particularmente, em estratégias de combate ao desmatamento na região em que foi feito o estudo.

O artigo “Considerations about vehicle electrification in Brazil: Facts and concerns”, da autoria de João Pinto Cabral Neto, André Luís Canuto Duarte Melo, Viviany Christine Rodrigues da Silva Cabral, Elivania de Araújo Silva, Arlene Leão de Lima Duarte e MarluCIA Barros Lopes Cabral, traz-nos um dos temas mais atuais ao nível da mobilidade urbana e regional sustentável, o uso de automóveis elétricos e da redução dos impactos ambientais resultantes do seu uso. Os autores apontam para preocupações adicionais em relação às já observadas nos países onde os veículos elétricos são amplamente adotados. Assim, ainda que a eletrificação ofereça vantagens ambientais claras, a diversificação tecnológica, particularmente com veículos híbridos movidos a eletricidade e a biocombustíveis, pode representar uma solução promissora no caso brasileiro.

Anderson Lutzer propõe-nos um texto de reflexão sobre a justiça habitacional tendo em conta a perspectiva da “Abordagem das Capacidades” de Amartya Sen e as suas implicações em termos de direitos humanos na habitação, no quadro do desenvolvimento regional. Para o autor, o direito à habitação deve ser entendido muito para além da mera provisão de habitações, considerando também a capacidade dos indivíduos para viver com dignidade e segurança e com acesso a serviços essenciais.

Finalmente, José Queiroz de Miranda Neto e Gabriela Santos Maia da Silva tratam “O planeamento urbano de Altamira - PA frente aos impactos de Belo Monte - do zoneamento do plano diretor às novas áreas de ocupação” e, neste artigo, os autores propõem-se analisar as mudanças no uso do solo no espaço urbana de Altamira, em consequência da construção da Central Hidroelétrica de Belo Monte, identificando as áreas onde a ocupação urbana mais divergiu das ações de planeamento propostas pelo plano diretor aprovado, com natural existência de conflitos e de injustiças territoriais.

Este conjunto de textos mostra, como foi já referido, a evolução da ciência geográfica em várias das suas vertentes temáticas, metodológicas e aplicadas. Sirva de exemplo, a importância do geotecnologias na construção de modelos territoriais e na sua expressão cartográfica. Por isso, os editores agradecem a todos os autores a escolha da GOT como veículo de expressão do seu trabalho de investigação em Geografia, bem como aos leitores que nela procuram os textos, os métodos de trabalho e os estudos de caso para desenvolvimento da investigação em Geografia e Ordenamento do Território.

Coimbra, 30 de dezembro de 2025